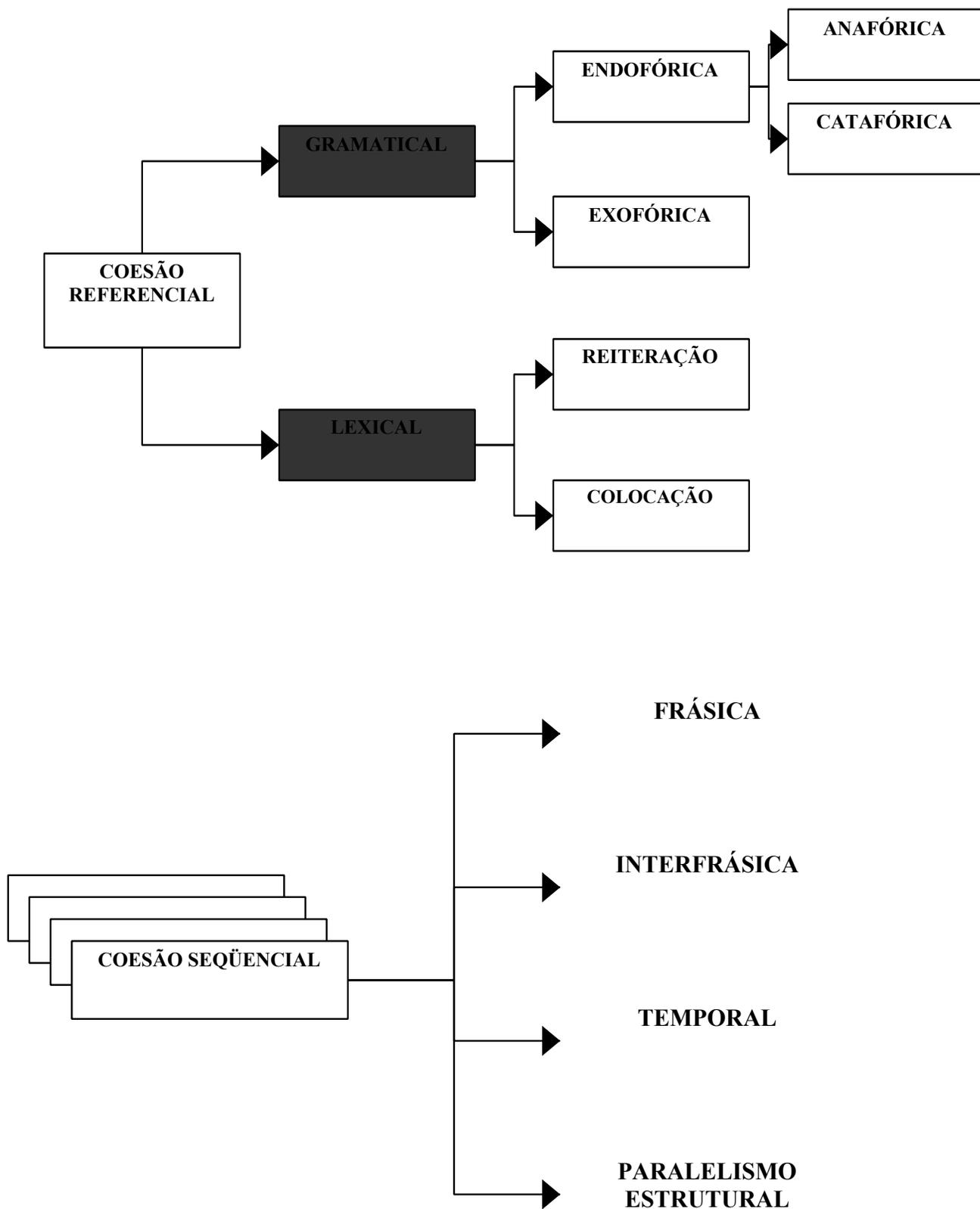


# COESÃO E COERÊNCIA

## COESÃO

OS PROCESSOS DE COESÃO PODEM SER AGRUPADOS DA SEGUINTE FORMA



**1- COESÃO REFERENCIAL**  
**1.1 GRAMATICAL**

São elementos de referência os termos que remetem a outros itens do discurso necessários à sua interpretação. A referência pode ser situacional (exofórica) e textual (endofórica).

A referência é *exofórica* quando a remissão é feita a algum elemento da situação comunicativa, isto é, quando o referente está fora do texto;



é *endofórica* quando o referente se acha expresso dentro do texto.

Neste caso, se o referente precede o elemento coesivo, tem-se a *anáfora* ;

"A MENTE" ou a "ALMA" ou a "PSIQUÊ" são imateriais demais para serem investigadas por algum método científico. Aquilo com que os psicólogos lidam de fato é o comportamento, que é bastante palpável para ser observado, registrado e analisado. Este ponto de vista é muitas

vezes criticado por pessoas que dizem que esta maneira de ver as coisas omite importantes

qualidades e aspectos da natureza humana. Tal objeção pode ou não ser verdadeira a longo

prazo, e se transforma quase numa questão mais filosófica que científica. Não adianta discuti-la aqui. Vamos simplesmente concordar em que poderemos avançar até certo ponto, considerando apenas o comportamento, deixando para depois a demonstração das possíveis limitações dessa posição."

**LEGENDA**

= RECUPERA UM TERMO ANTERIOR

= DÁ SEQÜÊNCIA À CADEIA DE REFERENCIAÇÃO

= RECUPERA TODA UMA IDÉIA ANTERIOR

se vem após ele, tem-se a **catáfora**.

**Isto é um absurdo! Você não sabe equação do segundo grau!**



Veja outros exemplos:

**Ele** parece ter a mais alta tecnologia. E tem mesmo. O novo **Nokia 6255** vem com funções avançadas, como **Bluetooth**, para transmissão de dados sem fio, **sincronização com PC** e **câmera integrada com flash**. Para completar, um teclado iluminado coloca tudo **isso** ao alcance dos **seus** dedos.

#### Comentários:

Ele = pronome catafórico = antecipa o termo Nokia 6255

Isso = pronome anafórico = recupera os termos Bluetooth, sincronização com PC e câmera integrada com flash

Seus = pronome exofórico = refere-se aos dedos do interlocutor que está fora do discurso.

#### FORMAS REMISSIVAS

##### 1. PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Ex. Pedro será promovido, mas **terá de se aposentar** logo a seguir. Foi **o** que me revelou um amigo do governador.

**Luis** e **Márcio** trabalham no mesmo escritório de advocacia. **Este** dedica-se a causas criminais, **aquele** a questões tributárias.

##### 2. PRONOMES POSSESSIVOS

Ex. Esta é a minha **opinião** sobre o assunto. E a **sua**, qual é?

##### 3. PRONOMES INDEFINIDOS

Ex. Trouxeram-lhe **doces, flores e presentes**. Foi **tudo** em vão.

##### 4. PRONOMES INTERROGATIVOS

Ex. Vamos conhecer melhor o continente em que vivemos. **Quantos** e **quais** são os **países** da América do Sul?

##### 5. PRONOMES RELATIVOS

Ex. Cerca de **mil pessoas** compareceram à homenagem, dentre **as quais** se destacavam políticos, artistas e esportistas célebres.

##### 6. NUMERAIS

Ex. **Antônio, José e Pedro** estudam desde pequenos no Colégio de São Bento. Os **três** pretendem formar-se em Medicina.

##### 7. PRONOMES PESSOAIS

Ex. Pedro comprou uma **camisa** nova e usou-a **na** festa.

##### 8. ADVÉRBIOS

Ex. Perto do parque há **um pequeno restaurante**. **Lá** se reúnem muitos jovens ao entardecer.

#### 1.2- COESÃO LEXICAL

##### 1.2.1-POR REITERAÇÃO

Faz-se por meio da repetição do *mesmo item lexical* ou através de *sinônimos, hiperônimos, nomes genéricos* como nos exemplos abaixo.

- ❖ Em 1825, a **marquesa** de Dampierre, uma nobre de 26 anos, impressionava a todos pela inteligência e pela ousadia. Ela costumava recheir seus discursos sobre artes na França com palavras tão elegantes quanto “merda” e “porco imundo”. “Mudava bruscamente seu comportamento. Latia e dizia obscenidades. Parecia possuída pelo diabo”, escreveu um neurologista francês em 1883, quando escreveu e batizou a **síndrome**. A **marquesa** foi o primeiro caso da **síndrome** de Tourette descrito pela medicina. (repetição)
- ❖ O Projeto TAMAR foi criado para proteger as **tartarugas** marinhas. Durante anos, esse **réptil** esteve ameaçado de extinção. ( hiperônimo)
- ❖ Ele é o novo **protagonista** de *Malhação* e, como os últimos que ocuparam o **posto**, uma nova aposta de **galã**. O carioca **Thiago Rodrigues** começou a gravar na terça passada sua participação no seriado. (palavra genérica – sinônimo)

## 1.2.2- POR COLOCAÇÃO

**Repetição de expressões lingüísticas: a contigüidade semântica caracteriza-se pela identidade de traços semânticos.**

Da primeira vez que tivemos em casa **um mico** foi perto do Ano Novo. Estávamos sem água e sem empregada, fazia-se fila para carne, o calor rebentara – e foi quando, muda de perplexidade, vi **o presente** entrar, em casa, já **comendo banana**, já examinando tudo com grande rapidez e **um longo rabo**. Mais parecia um **macacão ainda não crescido**, suas potencialidades eram tremendas. Subia pela roupa estendida na corda, de onde dava gritos de marinheiro, e **jogava cascas de banana** onde caíssem. E eu exausta. Quando me esquecia e entrava distraída na área de serviço, o grande sobressalto: **aquele homem alegre** ali. Meu menino menor sabia, antes de eu saber, que eu me desfaria do **gorila**: E se eu prometer que um dia **o macaco** vai adoecer e morrer, você deixa ele ficar ? E se você soubesse que de qualquer jeito um dia vai cair da janela e morrer lá embaixo? Meus sentimentos desviavam o olhar. A inconsciência feliz e imunda do **macaco-pequeno** tornava-me responsável pelo seu destino, já que ele próprio não aceitava culpas. Uma amiga entendeu de que amargura era feita a minha aceitação, de que crimes se alimentava meu ar sonhador, e rudemente me salvou: meninos de morro apareceram numa zoadinha feliz, levaram o **homem que ria**, e no desvitalizado Ano Novo eu pelo menos ganhei uma casa sem **macaco**.

( Clarisse Lispector – *Macacos* – trecho )

### Comentários

A seqüência de itens em negrito que possibilita a contigüidade semântica forma a cadeia de referência, responsável pela isotopia textual. Esses elementos são signos orientadores do discurso, permitindo a leitura dos possíveis sentidos que o autor pretendeu dar ao texto. Veja que o fato de a autora, cada vez que se refere ao animal que ganhou de presente, usar um item lexical que vai, aos poucos, dando a idéia de que o macaco ia crescendo, permite ao leitor inferir que o incômodo da presença do animal é que crescia, não ele próprio, já que o mico é bem pequeno.

**Mico < macacão ainda não crescido < homem alegre < gorila**

## TREINAMENTO

### NCE-2006

**Texto 1:** *Tinham conversado sobre robôs. Jorunn*

*considerava o cérebro humano um computador complicado. Sofia não estava bem certa se concordava com isso. O ser humano não seria algo mais do que uma máquina?* (Jostein Gaarder, *O mundo de Sofia*)

**Texto 2:** *Horácio já produziu três livros de poemas (...). Manhã cedo, três vigilantes associações de poetas telefonaram para ele, convidando-o a participar de tardes comemorativas (...):*

— *O meu amado poeta não pode faltar, pois não?*

— *Reservamos um lugar de honra para o admirável bardo.*

— *Distinto aedo, contamos com a sua presença.*

(Carlos Drummond de Andrade, *Boca de luar*)

A propósito das formas de coesão destacadas nos textos, é correto afirmar:

(A) No texto 2, encontra-se forma lexical que remete a outros constituintes do texto: **Horácio** faz remissão anafórica a **ele** e **o**.

(B) No texto 2, **poeta**, **bardo** e **aedo** são formas lexicais remissivas reunidas pelo mesmo traço semântico, reforçado pela alusão contida no nome **Horácio**.

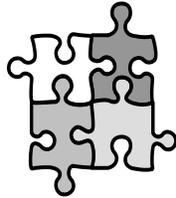
(C) No texto 1, os lexemas **robôs**, **computador** e **máquina** remetem uns aos outros por encadeamento, sendo **robôs** o hiperônimo para os demais.

(D) Nos textos 1 e 2, as formas destacadas caracterizam a coesão seqüencial, estabelecendo nexos lógicos, além de semântico, entre as frases.

(E) No texto 2, as relações de sentido dos enunciados são independentes, sendo a interpretação possibilitada por sintagmas sintaticamente não pertinentes.

Resposta : letra B

## 2- COESÃO SEQÜENCIAL



### 2.1 COESÃO FRÁSICA

Assegura uma ligação significativa entre os elementos lingüísticos que ocorrem a nível de sintagmas e de orações na superfície textual.

Garantem nexos seqüenciais entre os núcleos e os adjuntos e complementos através da concordância nominal:

- A) marcas idênticas de gênero e número
  - B) dependência de determinantes, quantificadores e adjetivos.
- Asseguram a identificação ou recuperabilidade da estrutura de argumentos: ordem natural e lógica dos termos, uso casual de pronomes pessoais e as preposições que assinalam relações gramaticais ( não-nocionais)
  - Fenômenos de concordância que exprimem, através de marcas idênticas de pessoa e número, o nexos relacional entre sujeito e verbo, entre sujeito e predicativo do sujeito, entre o objeto direto e o predicativo do objeto.

### 2.2- COESÃO INTERFRÁSICA

Chamada também de "conjunção" por Halliday e Hansan (1976) e "conexão" por Van Dijk (1977). Asseguram a conexão entre orações de um período.

Há dois grandes processos que realizam a coesão interfrásica:

- A) coordenação
- B) subordinação

Os elementos que operam a articulação entre frases são as conjunções.

As relações significativas específicas entre elementos, orações ou parágrafos do texto são assinaladas explicitamente por marcadores formais que correlacionam o que está para ser dito com o que já foi dito. Trata-se dos diversos tipos de conectores e partículas de ligação como conjunções e preposições.

Um mesmo tipo de relação pode ser expresso por uma série de estruturas semanticamente equivalentes, como em:

- 1- **Logo que** terminem os exames orais, partirei para São Paulo **a fim de** gozar as minhas férias.
- 2- Terminados os exames orais, partirei para São Paulo **em** gozo de férias.
- 3- **Após** os exames orais, partirei para São Paulo **para** gozar férias.
- 4- **Assim que** terminarem os exames orais, partirei para São Paulo em gozo de férias.

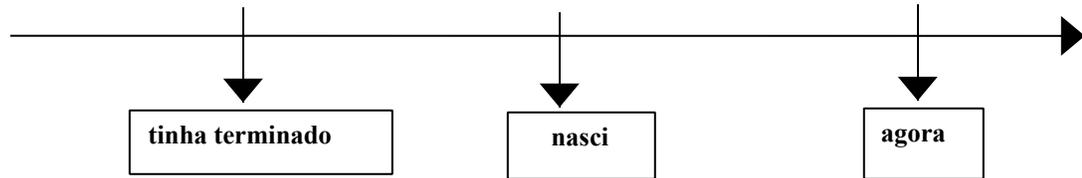
### 2.3- COESÃO TEMPORAL

São as conexões de seqüência temporal entre os períodos simples, compostos ( por subordinação ou por coordenação) ou complexos( períodos mistos de coordenação e subordinação) que garantem a coesão temporal. Ex. Depois disso, logo depois, antes, durante, então, em seguida.

Há outros processos que asseguram esta seqüência.

1- Os verbos em utilização correlativa.

Ex. Quando nasci, a época do chorinho já **tinha terminado**



2- Expressões adverbiais ou preposicionais de valor temporal e datas.

Ex.1. **Pela manhã** acordei e, logo que tomei meu café, comecei a estudar. À **tarde**, porém, fiquei assistindo a um bom filme em DVD.

Ex.2. Estudei das oito **até** as quatorze horas.

Ex.3. **Em 7 de setembro de 1822**, o Brasil tornou-se independente da Coroa portuguesa. Somente foi proclamada a República **em 15 de novembro de 1889**.

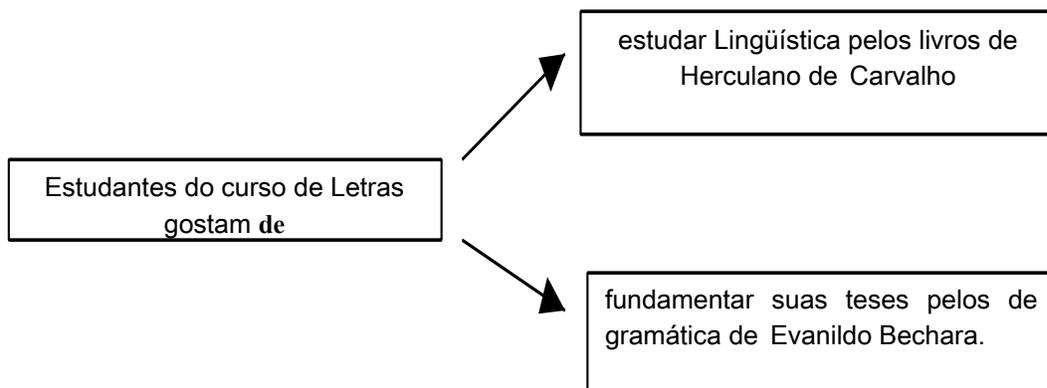
3-Expressões de valor temporal que assinalam a ordenação podem ter a função de exprimir a ordem segundo a qual o enunciador teve a percepção do acontecimento ou conhecimento de uma situação ou ordem em que são apresentados e desenvolvidos os assuntos.

Ex. O capítulo **anterior** aborda coerência, o **seguinte** aborda coesão.

**Primeiro** você faz a comida, **segundo** varre a casa e **por último** lava a roupa.

#### 2.4- COESÃO POR PARALELISMO ESTRUTURAL

Vejamos a frase " Estudantes do curso de Letras gostam de estudar Lingüística pelos livros de Herculano de Carvalho e fundamentar suas teses pelos de gramática de Evanildo Bechara.



*Os termos sublinhados apresentam a mesma natureza sintática, ou seja, exercem a função de objeto indireto da oração principal. Observe que ambas são orações subordinadas reduzidas de infinitivo, o que colabora com o perfeito entendimento do texto e, portanto, promove a coesão entre as orações do período complexo. Note, ainda, que a preposição **de** vem regendo a coordenação e não cada oração, por isso não foi repetida na segunda oração.*

Os elementos de uma frase - sejam orações ou termos – coordenados entre si devem apresentar estrutura gramatical idêntica. Só se pode coordenar frases com o mesmo comportamento sintático ou semântico ( Chomsky) . Isso se chama paralelismo ou simetria de construção. Contudo, o paralelismo não é forma rígida. Trata-se apenas de uma forma eficaz de escritura que muitas vezes colabora para um bom entendimento do enunciado, anunciando um discurso coeso, adequado e elegante.